

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E  
DO ESPORTE – SEED/PR**

**PROCESSO SELETIVO  
SIMPLIFICADO  
Nº 30/2022**



**Área de Conhecimento: Língua Portuguesa**

**TARDE**

**Tipo 1 - BRANCA**

Organizadora:



## INSTRUÇÕES

### ATENÇÃO



CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.

1. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para a área de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional).
2. **As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas. As respostas referentes a estas questões somente deverão ser transcritas uma única vez para a Folha de Respostas (Gabarito).**
3. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
4. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à área de conhecimento/eixos tecnológicos a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal de aplicação.
5. As provas terão duração de 4 (quatro) horas para candidatos com **uma** única inscrição e 6 (seis) horas para candidatos com **duas** inscrições. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para a Folha de Respostas (Gabarito).
6. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao fiscal de aplicação a Folha de Respostas (Gabarito) devidamente assinada em local específico.**
7. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares, o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
8. Os fiscais de aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação da Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas somente a partir das 2 (duas) horas após o início de sua realização; contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado o Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo Simplificado.

## RESULTADOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão publicados no dia 26 de setembro de 2022 a partir das 16h.

# INFORMAÇÕES IMPORTANTES

**Atenção quanto às instruções sobre a marcação das questões e o preenchimento da folha de respostas.**

## EDUCAÇÃO BÁSICA

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

O candidato com **DUAS INSCRIÇÕES** fará **DUAS PROVAS** e deverá resolver este grupo de questões e transcrevê-las para a folha de respostas **uma única vez**.

### ATENÇÃO



**CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.**

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

As questões de nº 09 a 24 se referem ao Núcleo Comum aplicável a todos os eixos tecnológicos da Educação Profissional.

O candidato com **DUAS INSCRIÇÕES** fará **DUAS PROVAS** e deverá resolver este grupo de questões e transcrevê-las para a folha de respostas **uma única vez**.

### ATENÇÃO



**CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.**

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA**

**CONHECIMENTOS BÁSICOS / CONHECIMENTOS GERAIS**

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

**ATENÇÃO**

 AS RESPOSTAS REFERENTES A ESTAS QUESTÕES SOMENTE DEVERÃO SER TRANSCRITAS UMA ÚNICA VEZ PARA A FOLHA DE RESPOSTAS.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Texto para responder às questões 01 e 02.

**Apesar de tudo, a educação avançou**

O desafio de uma evolução nacional passa necessariamente pela articulação federativa. No Brasil o ensino fundamental é primordialmente de responsabilidade dos municípios; o médio, dos Estados; e o superior, da União. O governo federal não atua diretamente sobre os resultados da educação básica, mas pode aprimorá-los por meio da coordenação, financiamento e avaliação.

Em 2009, o Sistema Nacional de Educação foi inserido na Constituição para articular a cooperação federativa com vistas ao alcance das metas do Plano Nacional de Educação. Mas as atuais comissões intergovernamentais ou têm caráter protocolar, como a que discute os parâmetros do Fundo Nacional da Educação Básica (Fundeb), ou não contam com a participação de Estados e municípios, como o Conselho Deliberativo do FNDE. Falta uma instância única com legitimidade para congregar não só os gestores da Educação, mas os da Fazenda e Planejamento nos três níveis de governo.

Como resume o Ipea, uma boa articulação federal entre coordenação, financiamento e avaliação pode estabelecer bases curriculares flexíveis, adaptáveis às inovações pedagógicas e demandas do mercado de trabalho; diminuir iniquidades salariais dos professores por meio de uma complementação mais equitativa via Fundeb; construir processos formativos direcionados às lacunas de aprendizado e aptos a mensurar as competências desenvolvidas pelos estudantes; e, estimular trocas das melhores práticas entre municípios e Estados.

As conquistas da última geração, sobretudo no acesso e fluxo escolares, mostram que os preceitos constitucionais sobre educação estão no caminho certo. Mas a geração presente precisará de muito esforço para capitalizar esses ganhos e materializar esses preceitos não só em uma educação aberta a todos, mas de excelência para cada um.

*(Estadão, 28 de dezembro de 2021. Fragmento. Adaptado.)*

**Questão 01**

Dentre os trechos a seguir, é possível reconhecer o posicionamento do articulador do texto – uma das principais características do gênero textual apresentado – em:

- A) *“O desafio de uma evolução nacional passa necessariamente pela articulação federativa”*, em que é apresentada uma premissa.
- B) *“No Brasil o ensino fundamental é primordialmente de responsabilidade dos municípios; o médio, dos Estados; e o superior, da União”*, em que demonstra-se uma ideia para construção de um raciocínio.
- C) *“Em 2009, o Sistema Nacional de Educação foi inserido na Constituição para articular a cooperação federativa com vistas ao alcance das metas do Plano Nacional de Educação”*, em que a inserção de um fato reflete o ponto de vista.
- D) *“[...] têm caráter protocolar, como a que discute os parâmetros do Fundo Nacional da Educação Básica (Fundeb), [...]”*, em que a citação de um órgão de autoridade no assunto tratado indica a subjetividade própria da opinião expressa pelo enunciador.

**Questão 02**

O título do texto apresentado utiliza, em sua estrutura linguística, uma locução prepositiva. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela em que todas as sugestões são produtoras de sentido equivalente à da locução referida.

- A) Em virtude de; por força de; por causa de.
- B) Em relação a; a respeito de; em termos de.
- C) A despeito de; em que pese; não obstante.
- D) Em vez de; em detrimento de; de preferência a.

**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**Questão 03**

O direito à educação, de crianças e adolescentes, visa seu pleno desenvolvimento, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Nesse sentido, trata-se de um caso em que dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental possuem o dever de comunicar ao Conselho Tutelar:

- A) Maus-tratos envolvendo seus alunos.
- B) Indisciplina dos alunos em sala de aula.
- C) Falta de decore dentro da instituição de ensino.
- D) Ausência dos pais ou responsáveis nas reuniões pedagógicas.

**Questão 04**

Matheus, 14 anos, foi flagrado cometendo ato infracional. A autoridade policial, informando somente à autoridade judiciária competente, entrou na sala de aula, expôs para toda a turma a situação em questão interrogando Matheus e, sem qualquer resistência do adolescente, o algemou e o levou, em compartimento fechado da viatura, para a delegacia. Considerando o caso hipotético, a ação da autoridade policial:

- A) É incorreta e constitui um crime em espécie.
- B) É correta, pois o adolescente foi capturado em flagrante.
- C) Estaria correta somente se o adolescente tivesse 16 anos completos.
- D) É incorreta, mas não constitui crime em espécie ou infração administrativa.

**CONHECIMENTOS DIDÁTICOS**

**Questão 05**

Quando se pensa em didática, a ação de definir objetivos de aprendizagem significa reflexões sobre a estruturação no planejamento, especialmente pelos professores, sendo que tal ação precisa estar diretamente relacionada com a escolha de conteúdos, procedimentos e atividades, estratégias, avaliação e metodologia a ser adotada para atender aos objetivos gerais por meio dos objetivos específicos. Assim, é recomendável delimitar claramente os objetivos a serem seguidos, sejam eles cognitivos, atitudinais, ou de competências. Considerando que é mais acessível atingir resultados a partir de conceituações mais simples para as mais elaboradas e a taxonomia de Bloom ajuda o ato de planejar e controlar objetivos de aprendizagem, na efetivação dos objetivos de ensino, é correto afirmar que:

- A) Na prática, a utilização de verbos, em função do comportamento que se espera, organiza os objetivos de aprendizagem devidamente distribuídos em níveis que, por ordem de complexidade, podem corroborar o alcance dos objetivos gerais sem que tenham se alcançado os objetivos específicos para determinada competência.
- B) A taxonomia de Bloom não apenas esquematiza uma classificação, como também organiza hierarquicamente os processos cognitivos. Na medida em que os processos cognitivos mostram resultados positivos quanto à aprendizagem esperada, caracteriza a importante independência entre os níveis de organização e os processos cognitivos.
- C) O domínio cognitivo dá conta da memória, dos meios de raciocínio, da resolução de problemas e do pensamento criativo flexível. Nesse contexto, os objetivos educacionais precisam considerar os conhecimentos prévios e os novos conteúdos a serem ensinados aos alunos. Isso acarreta uma classificação da ação mental esperada do aluno como reação após a efetivação dos objetivos.
- D) A taxonomia, classificação sistemática de Bloom, encontra-se estruturada em níveis de complexidade, que vão desde o mais simples até o mais complexo. No plano educacional significa que, para a conquista de uma nova habilidade ou conhecimento de um próximo nível, o estudante poderá ter o domínio de conhecimentos ou habilidades do nível posterior, sem que tenha alcançado o do nível anterior.

**Questão 06**

Os processos de avaliação formativa foram concebidos inicialmente para permitir ajustamentos sucessivos durante o desenvolvimento e a experimentação de um novo currículo, manual ou método de ensino. Posteriormente, aplicaram a avaliação formativa à avaliação de alunos, com o objetivo de orientá-los a realização de seu trabalho, ajudando-os a localizar dificuldades e a progredir na aprendizagem. Ao vivenciar práticas avaliativas situadas nos pressupostos da avaliação formativa, o futuro professor analisará suas diferentes facetas e, provavelmente, no seu futuro profissional, atuará de acordo com um paradigma que não se inscreva em princípios da racionalidade técnica. Assim, a avaliação formativa se coloca sempre como uma possibilidade e nunca como um receituário a ser seguido. Algumas características da avaliação formativa lhe são constituintes, EXCETO:

- A) Diferentemente da avaliação somativa, que pode se referir tanto a norma quanto a critério, a formativa leva sempre em conta em que ponto o estudante se encontra e seu processo de aprendizagem, no que se refere a conteúdos e habilidades.
- B) A avaliação formativa trata das atividades pedagógicas em desenvolvimento e os ajustes instrucionais focalizam as necessidades dos estudantes. Assim, é o caso de considerar os resultados de uma prova agora com vistas a tentar novas abordagens em outro momento.
- C) Os resultados obtidos em uma prova podem ser usados para propósitos formativos ou somativos, pois não é a natureza da prova que recebe o rótulo de formativo ou somativo, mas o uso que se faz de seus resultados. Se o propósito da prova X é oferecer a professores e estudantes evidências necessárias para que se façam ajustes, ela se insere no processo de avaliação formativa.
- D) Por definição, é baseada em critérios e, ao mesmo tempo, toma como referência o estudante. Isso significa que a análise do progresso considera aspectos como: o esforço despendido, o contexto particular do trabalho e o progresso alcançado ao longo do tempo. Consequentemente, o julgamento da produção e o *feedback* que será oferecido levarão em conta o estudante e não apenas os critérios de avaliação.

**Questão 07**

As dificuldades de aprendizagem estão circunscritas a um quadro clínico diagnosticado em um número pequeno de sujeitos que apresenta progressos limitados no aprendizado escolar, apesar de terem as condições necessárias para um bom rendimento no aprendizado. Este quadro evidencia as seguintes características: não apresenta deficiências auditivas ou visuais, recebe estímulos para aprender e estudar, apresenta inteligência suficiente para um desempenho escolar melhor que o demonstrado, frequente a escola com todas as possibilidades de oferecer bom nível de ensino e está motivado para o aprendizado. Sujeitos assim podem não conseguir se apropriar dos conhecimentos escolares ou, pelo menos, não com a mesma rapidez, mesmo diante dos esforços do professor, de metodologias inovadoras, de uma escola que perceba as situações educativas de forma complexa, desafiadora e interdisciplinar. Alguns fatores relacionados à aprendizagem escolar devem ser descartados antes de se atribuir que tudo isso acontece com o aluno devido a uma dificuldade de aprendizagem. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Considerar problemas de “ensinagem”, sabendo que tal perspectiva aponta para a necessidade de se realizar um exame constante e processual sobre o tipo de vinculação que estabelece entre o professor e o educando, cabendo ao professor tomar consciência sobre o poder que exerce e suas responsabilidades.
- II. Averiguar questões relacionadas ao macrocontexto social em que o sujeito está inserido, que pode seguir princípios divergentes dos preconizados pela escola.
- III. Investigar questões relacionadas ao macrocontexto cultural em que o sujeito está inserido, que pode seguir princípios divergentes dos preconizados pela escola.
- IV. Averiguar questões relacionadas ao macrocontexto familiar em que o sujeito está inserido, que pode seguir princípios divergentes dos preconizados pela escola.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.



**Questão 08**

As metodologias ativas despontam em um contexto em que a metodologia utilizada pelo docente, além de dar gosto e motivação ao alunado, deve atribuir significado ao que se está estudando e para que se esteja estudando. Assim, acontecerá o envolvimento dos alunos com a aula e, junto a isso, o envolvimento que conduz ao sucesso escolar. O importante é aprender algo que faça sentido: descobrir, por trás das palavras que se constroem significados conhecidos e experimentar o domínio de uma nova habilidade, encontrar explicação para um problema relativo a um tema que se deseja compreender, garantindo que a atenção do aluno ou da aluna se concentre no domínio da tarefa e na satisfação que sua realização supõe. Todas estas considerações sustentam os pilares das metodologias ativas. Considerando tais pilares, assinale a correta a relação conceitual.

- A) Autonomia: ao desenvolver práticas pedagógicas norteadas pelo método ativo, o estudante passa a assumir uma postura ativa, exercitando uma atitude crítica e construtiva que fará dele um profissional melhor preparado.
- B) Estudante como centro do processo ensino-aprendizagem: há, nesse percurso, uma migração do ensinar para o aprender, o desvio do foco do docente para o aluno, que assume a integralidade da responsabilidade pela sua aprendizagem.
- C) Problematização da realidade e reflexão: no contexto da sala de aula, problematizar implica fazer uma análise sobre a realidade como forma de tomar consciência dela, eximindo o docente da necessidade de instigar o desejo de aprender do estudante.
- D) Estudante como centro do processo ensino-aprendizagem: a partir de uma maior participação do docente no processo de construção do conhecimento, ele passa a ter menos controle da sala de aula, já que se exige dele ações e construções mentais variadas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**A saúde mental dos jovens no retorno letivo presencial**

“Que tristeza seria estar enclausurado em casa nessa fase da vida!”. Durante os períodos mais críticos da pandemia, esse pensamento surgiu com frequência em conversas entre amigos de diferentes idades, que puderam viver o início de suas juventudes sem a obrigação do distanciamento social. Aos seus 15, 16 anos, muitos de nós até preferiam ficar sossegados em casa quando podíamos. Mas essa era uma preferência, uma escolha, tinha algo de eventual – não era uma obrigação prolongada durante meses.

Não há dúvidas que o período de afastamento – necessário epidemiologicamente – dos jovens brasileiros de suas rotinas presenciais nas escolas e nos círculos de amizade produziu severos danos ao desenvolvimento corporal, cognitivo e emocional. Questões emocionais e de saúde mental não são novidade na educação brasileira, mas foram aprofundadas no contexto de carência relacional vivida por milhões de jovens na pandemia. Os números que temos são estarrecedores: 70% dos estudantes da rede estadual de São Paulo relataram sintomas de depressão e ansiedade no retorno letivo presencial. O caso de crise de ansiedade coletiva em uma escola estadual de Pernambuco também é ilustrativo do momento que vivemos.

Relacionada a esse desafiador quadro de saúde mental, outra estatística chama a atenção: no início de 2022, em relação a 2019, houve um aumento de 48% nos casos de agressão física

nas escolas estaduais de São Paulo. No noticiário de todo o país, explodiu a ocorrência de casos de discriminação e *bullying*, bem como as cenas de violência e brigas entre os alunos – popularizadas e incentivadas nas redes sociais. Como aponta o relatório da Unicef de 2021 sobre o impacto da Covid-19 na saúde mental, a ruptura com as rotinas produziu medo, irritação e insegurança, elementos que catalisam comportamentos violentos em um contexto em que jovens sofrem uma pressão adicional por se provar coletivamente.

Há pelo menos dois tipos de violência entre jovens que precisamos observar no contexto do retorno letivo presencial. Primeiro, o *bullying* e a dificuldade de respeitar e conviver com as diferenças. Segundo, uma violência relacionada à dimensão do teste de força e poder no território da escola. Cada tipo de violência demanda respostas diversas em termos de políticas públicas, que vêm sendo estudadas por instituições e pesquisadores especialistas em psicologia juvenil, com propostas sólidas sendo experimentadas em diversos cantos do país – como evidenciou o vasto levantamento produzido pela consultoria Vozes da Educação.

Um dos caminhos a ser trilhados é um trabalho, no miúdo de cada escola, para canalizar a energia dos jovens não para a agressão ou a violência, mas para criarem e brilharem. Precisamos organizar oportunidades de torná-los protagonistas de feitos transformadores, usando o potencial das redes sociais para ondas de disseminação de exemplos que valorizem positivamente a imagem dos jovens. Vale dizer, nessa linha, que a questão imagética é preponderante: segundo pesquisa organizada pela Fundação SM, a característica que mais identifica os jovens atualmente – segundo eles mesmos – é a de serem “preocupados demais com sua imagem”.

Certamente há um papel central dos educadores e das educadoras nessa ressignificação das identidades dos jovens, por vezes inseridos em contextos de violência doméstica, que é replicada nas demais relações interpessoais. Isso aparece no filme “Coach Carter”, blockbuster de 2005. Também está presente na série espanhola “Merlí”, que apresenta a força de novas formas de expressão para mudar estereótipos juvenis. E é narrada no documentário brasileiro “Nunca me Sonharam”, que aborda a experiência de um diretor que mudou sua escola a partir de novas oportunidades para os jovens que antes eram tidos como “alunos-problema”. Ainda, vemos essa experiência de ressignificação a partir do trabalho dos educadores na realidade das escolas municipais de São Paulo (SP), onde há uma ação institucionalizada para que os alunos direcionem suas energias para criar soluções em favor das suas comunidades – criações científicas, culturais e nas diversas linguagens que os próprios adolescentes inventam.

As palavras-chave, sobretudo no contexto do retorno às rotinas escolares presenciais, são acolhimento e oportunidade, ao invés de criminalização e fechamento de portas, transformando situações psicológicas desafiadoras em um salto de pertencimento coletivo. Em Mogi das Cruzes (SP), por exemplo, a rede municipal de ensino criou plantões de acolhimento emocional para seus estudantes desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, a partir do trabalho de escuta sensível por parte de uma equipe de psicólogas escolares. Famílias e mesmo profissionais da educação que nunca tiveram acesso a apoio psicológico passaram a ter essa oportunidade, quebrando barreiras de preconceito sobre a importância da saúde mental desde a infância. Por sua vez, a rede municipal de Londrina (PR) tem promovido formações de professores e círculos de diálogos com os alunos para o exercício

da cooperação, da tolerância, da aceitação e respeito ao outro, da noção de limites, do conhecimento de si, do convívio e participação social. São iniciativas que saíram da teoria e foram para a prática, reconhecendo a importância da saúde mental e emocional no contexto da retomada das atividades letivas presenciais.

Construir respostas de políticas públicas nesse contexto pode ganhar muitos graus de efetividade se bebermos da fonte mais preciosa, acolhendo as ideias de quem vive na pele os danos do distanciamento social. Precisamos chamar os jovens para a solução, de tal maneira que exercitem a criatividade de como melhorar seu próprio bem-estar. Como promover respeito à diversidade entre os jovens senão na linguagem deles? Como transformar a escola em um ambiente agregador e emocionalmente saudável senão pela construção de uma identidade coletiva dos próprios jovens?

(CALLEGARI, Caio; FERNANDES, Malu. *A saúde mental dos jovens no retorno letivo presencial*. Nexo Jornal, 2022. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2022/A-sa%C3%BAde-mental-dos-jovens-no-retorno-letivo-presencial>. Acesso em: 20/06/2022. Adaptado.)

### Questão 09

Considerando as características linguístico-textuais, estruturais e discursivas presentes no texto, pode-se afirmar que a tipologia textual predominante é a:

- A) Narrativa.
- B) Descritiva.
- C) Expositiva.
- D) Argumentativa.

### Questão 10

Selecione o trecho em que a mudança na ordem dos termos do enunciado I, quando reescrito em II, NÃO provoca alteração de sentido.

- A) I. “Precisamos organizar oportunidades de torná-los protagonistas de feitos transformadores [...]” (5º§)  
II. Precisamos organizar oportunidades de torná-los protagonistas transformadores de feitos [...]
- B) I. “O caso de crise de ansiedade coletiva em uma escola estadual de Pernambuco também é ilustrativo do momento que vivemos.” (2º§)  
II. Também é ilustrativo do momento que vivemos, o caso, em uma escola estadual de Pernambuco, de crise de ansiedade coletiva.
- C) I. “As palavras-chave, sobretudo no contexto do retorno às rotinas escolares presenciais, são acolhimento e oportunidade, ao invés de criminalização e fechamento de portas [...]” (7º§)  
II. No contexto do retorno às rotinas escolares presenciais, criminalização e fechamento de portas são, sobretudo, as palavras-chave, ao invés de acolhimento e oportunidade [...]
- D) I. “Certamente há um papel central dos educadores e das educadoras nessa resignificação das identidades dos jovens, por vezes inseridos em contextos de violência doméstica [...]” (6º§)  
II. Por vezes, nessa resignificação das identidades dos jovens, certamente inseridos em contextos de violência doméstica, há um papel central dos educadores e das educadoras [...]

### Questão 11

Só NÃO constitui proposta de intervenção para enfrentar o problema tratado no texto:

- A) Implantação, nas escolas, de projetos pedagógicos que propiciem aos jovens reflexões sobre a supervalorização da autoimagem.
- B) Promoção, no ambiente escolar, de rodas de conversas com os alunos para que discutam sobre empatia, tolerância, aceitação e limites.
- C) Criação, dentro das instituições educacionais, de espaços destinados ao apoio psicoemocional para os estudantes e para suas famílias.
- D) Oferta, por parte das secretarias de educação, não só de formações como também de assistência psicológica e emocional para os docentes.

### Questão 12

De acordo com o texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Após a pandemia, sobretudo no retorno às aulas presenciais, os jovens estudantes começaram a apresentar problemas emocionais e um quadro de saúde mental que merece atenção por parte do poder público.
- II. As instituições educacionais têm um papel imprescindível no tocante à oferta de oportunidades que não só estimulem o protagonismo juvenil como também envolvam os jovens em processos de resignificação de suas identidades.
- III. As redes sociais podem ser uma importante aliada na socialização de ações, exemplos e condutas positivas que valorizem a imagem do jovem como indivíduos capazes de transformar sua realidade social.
- IV. Diferentes formas de violência praticadas por estudantes no retorno letivo presencial podem ser minimizadas pela seguinte política pública: fomentar a criação de ações institucionalizadas, tais como práticas científicas, culturais e artísticas, por exemplo.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

### Questão 13

Das passagens a seguir, qual elemento coesivo destacado retoma um referente DISTINTO dos demais?

- A) “...a característica que mais identifica os jovens atualmente (...) é a de serem ‘preocupados demais com sua imagem’.” (5º§)
- B) “Não há dúvidas que o período de afastamento (...) dos jovens brasileiros de suas rotinas presenciais nas escolas [...]” (2º§)
- C) “É narrada no documentário brasileiro ‘Nunca me Sonharam’, que aborda a experiência de um diretor que mudou sua escola...” (6º§)
- D) “Precisamos chamar os jovens para a solução, de tal maneira que exercitem a criatividade de como melhorar seu próprio bem-estar.” (8º§)

**Questão 14**

Os sinais de pontuação são importantes elementos que operam a favor da progressão textual. No trecho “[...] a questão imágica é preponderante: segundo pesquisa organizada pela Fundação SM, a característica que mais identifica os jovens atualmente (...) é a de serem ‘preocupados demais com sua imagem.’” (5º§), os dois-pontos foram utilizados com a finalidade de:

- A) Apontar para informação implícita.
- B) Sinalizar presença de discurso direto.
- C) Sintetizar informações subsequentes.
- D) Esclarecer ideia anteriormente citada.

**Questão 15**

Observe as palavras destacadas nos seguintes fragmentos do texto.

- I. “Mas essa era uma preferência, uma escolha, tinha algo de eventual [...]” (1º§)
- II. “[...] medo, irritação e insegurança, elementos que catalisam comportamentos violentos [...]” (3º§)
- III. “Um dos caminhos a ser trilhados é um trabalho (...) para canalizar a energia dos jovens [...]” (5º§)
- IV. “[...] inseridos em contextos de violência doméstica, que é replicada nas demais relações interpessoais.” (6º§)

Considerando o emprego dos termos eventual, catalisam, canalizar e replicada no texto, a alternativa que apresenta os sinônimos mais adequados, respectivamente, é:

- A) I. sucessivo II. fomentam III. conduzir IV. refutada
- B) I. incerto II. desestimulam III. reorientar IV. simulada
- C) I. frequente II. impulsionam III. desconcentrar IV. duplicada
- D) I. esporádico II. desencadeiam III. direcionar IV. reproduzida

**Questão 16**

Atente para as seguintes informações veiculadas no 3º parágrafo do texto: “...em relação a 2019, houve um aumento de 48% nos casos de agressão física nas escolas estaduais de São Paulo. (...) Como aponta o relatório da Unicef de 2021 sobre o impacto da Covid-19 na saúde mental, a ruptura com as rotinas produziu medo, irritação e insegurança, [...]” (3º§). Nessa passagem, predomina a função de linguagem:

- A) Fática.
- B) Conativa.
- C) Referencial.
- D) Metalinguística.

**Questão 17**

Na função emotiva da linguagem, o destaque está no emissor da mensagem. É característica dessa função a expressão subjetiva de estados de ânimo, sentimentos e emoções de quem elabora o texto. Com base nessas informações, assinale a passagem do texto que melhor ilustra a função emotiva ou expressiva.

- A) “Que tristeza seria estar enclausurado em casa nessa fase da vida!” (1º§)
- B) “[...] ‘Nunca me Sonharam’ (...) aborda a experiência de um diretor que mudou sua escola [...]” (6º§)
- C) “No noticiário de todo o país, explodiu a ocorrência de casos de discriminação e bullying [...]” (3º§)
- D) “Em Mogi das Cruzes (...), a rede municipal de ensino criou plantões de acolhimento emocional [...]” (7º§)

**Questão 18**

Assinale a passagem que ilustra uma infração às regras de concordância prescritas pela norma culta escrita.

- A) “[...] a ruptura com as rotinas produziu medo, irritação e insegurança, elementos que catalisam comportamentos violentos [...]” (3º§)
- B) “[...] Famílias e mesmo profissionais da educação que nunca tiveram acesso a apoio psicológico passaram a ter essa oportunidade, [...]” (7º§)
- C) “Um dos caminhos a ser trilhados é um trabalho, no miúdo de cada escola, para canalizar a energia dos jovens não para a agressão ou a violência, [...]” (5º§)
- D) “[...] Cada tipo de violência demanda respostas diversas em termos de políticas públicas, que vêm sendo estudadas por instituições e pesquisadores [...]” (4º§)

**Questão 19**

No excerto “[...] a característica que mais identifica os jovens atualmente – segundo eles mesmos – é a de serem ‘preocupados demais com sua imagem.’” (5º§), a conjunção destacada possui o mesmo valor sintático-semântico que o termo destacado em:

- A) “Construir respostas de políticas públicas nesse contexto pode ganhar muitos graus de efetividade se bebermos da fonte mais preciosa [...]” (8º§)
- B) “Questões emocionais e de saúde mental não são novidade na educação brasileira, mas foram aprofundadas no contexto de carência relacional, [...]” (2º§)
- C) “Como aponta o relatório da Unicef de 2021 sobre o impacto da covid-19 na saúde mental, a ruptura com as rotinas produziu medo, irritação e insegurança, [...]” (3º§)
- D) “[...] a partir do trabalho dos educadores na realidade das escolas municipais de São Paulo (SP), onde há uma ação institucionalizada para que os alunos direcionem suas energias [...]” (6º§)

**Questão 20**

Em qual dos seguintes fragmentos a supressão do artigo definido o(s) destacado altera sensivelmente o sentido do enunciado?

- A) “Como aponta o relatório da Unicef de 2021 sobre o impacto da covid-19 na saúde mental [...]” (3º§)  
Como aponta relatório da Unicef de 2021 sobre o impacto da covid-19 na saúde mental [...]
- B) “No noticiário de todo o país, explodiu a ocorrência de casos de discriminação e bullying [...]” (3º§)  
No noticiário de todo país, explodiu a ocorrência de casos de discriminação e bullying [...]
- C) “[...] se bebermos da fonte mais preciosa, acolhendo as ideias de quem vive na pele os danos do distanciamento social.” (8º§)  
[...] se bebermos da fonte mais preciosa, acolhendo as ideias de quem vive na pele danos do distanciamento social.
- D) “Cada tipo de violência demanda respostas diversas (...) como evidenciou o vasto levantamento produzido pela consultoria Vozes da Educação.” (4º§)  
Cada tipo de violência demanda respostas diversas (...) como evidenciou vasto levantamento produzido pela consultoria Vozes da Educação.



**Questão 21**

Papoila ou rosa delicada e fina  
te cobre as faces, que são cor de neve.  
(Tomás Antônio Gonzaga.)

Os versos de Tomás Antônio Gonzaga apresentam uma produção que exemplifica, quanto à versificação, um exemplo de *enjambement*, em que se observa:

- A) Um efeito de surpresa e ironia.
- B) Manutenção das cinco sílabas métricas em cada verso.
- C) A utilização da métrica da tradição medieval portuguesa, redondilha maior.
- D) Continuação do sentido de um verso no seguinte sendo assegurada a métrica.

**Questão 22**

Sobre a atividade comunicativa, o linguista *Bakhtin* afirma que “Para falar, utilizamo-nos sempre dos gêneros do discurso”. Em relação ao citado anteriormente, pode-se afirmar que:

- A) A finalização do levantamento do quantitativo e a classificação dos gêneros textuais só foram possíveis recentemente tendo em vista sua abrangência.
- B) A partir dos gêneros textuais: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo, pode-se reconhecer os inúmeros tipos textuais que a eles se relacionam.
- C) As práticas comunicativas têm passado por um período de estagnação se considerarmos a defasagem da leitura ativa dos estudantes de acordo com pesquisas recentes.
- D) A catalogação completa dos gêneros textuais torna-se inviável considerando que, como práticas sociocomunicativas, apresentam como característica marcante forte dinamicidade resultando em novos gêneros textuais.

**Questão 23**

A relação da literatura, estética literária, com o universo sociocultural é uma realidade, um fato que envolve alguns aspectos importantes. Assinale a afirmativa correta referente ao exposto anteriormente.

- A) A importância dos fatos históricos é sempre relativa em relação às características que definem uma época.
- B) A transformação da realidade pela literatura é um fato que pode ser observado no texto literário sendo considerada uma característica de aspecto negativo.
- C) As transformações socioculturais passaram a ser registradas e compartilhadas pela literatura a partir do século XX, com o desenvolvimento da tecnologia.
- D) Apesar de considerar o contexto de determinada época, a literatura não reflete a realidade, sendo tal função característica apenas dos textos não-literários.

**Questão 24**

Sobre a caracterização dos estilos literários, pode-se afirmar que em relação ao Romantismo no Brasil:

- A) A linguagem informal, linguagem simples próxima do coloquial, alcança valorização.
- B) O romance brasileiro daquele período não tinha compromisso como o contexto histórico de sua época.
- C) A crítica à burguesia predominava na prosa ficcional romântica refletindo a presença da denúncia na Literatura.
- D) A influência europeia foi fundamental para o início do Romantismo no Brasil com todas as características advindas dos escritores portugueses.

**Questão 25**

O trecho destacado a seguir pertence ao romance “Os ratos” de Dyonélio Machado:

Naziazeno vai andando...

É a segunda vez que consulta o relógio da Prefeitura essa manhã. Esse relógio, lá no alto, na torre, parece-lhe uma cara redonda e impassível...

Já pôs o pé na calçada do mercado. O “café do Duque” fica na outra esquina. Toda essa calçada é uma sombra fresca e alegre, cheia de passos, de vozes. Quando defronta o portão central, abre-se-lhe, lá dentro, uma perspectiva de rua oriental, cheia de bazares, miragem remota de certas gravuras... ou de certas fitas... que viu.

Não enxerga o Duque nos lugares habituais... E, entretanto, é a “hora dele”. Vai ficar por ali, pelas portas, alguns minutos.

Ele não poderá tardar. Nunca deixa de ir a esse café. Só por doença.

Naziazeno bem que sentaria.

(MACHADO, Dyonelio. *Os Ratos*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004.)

Acerca do ponto de vista narrativo empregado no trecho, considere as informações a seguir e assinale a afirmativa correta.

- A) É possível verificar as características de um narrador observador que contribui para que a narrativa seja parcial e subjetiva.
- B) Observa-se um exemplo de narrador onisciente refletindo o emprego de uma estratégia que eleva o nível de verossimilhança do texto.
- C) O trecho destacado é um exemplo de subjetividade encontrada na narrativa à medida que o narrador acompanha a personagem central e detalha cada movimento.
- D) O foco narrativo, neste tipo de texto, não é considerado como elemento essencial da narrativa já que a descrição das ações do personagem central é o elemento central apresentado.

**Questão 26**



(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/quadri/qa24090502.htm>.)

Considerando-se as estruturas textuais e os contextos discursivos, é correto afirmar que a reação do pai no texto apresentado está diretamente relacionada à(ao):

- A) Conteúdo do recado transmitido.
- B) Estrutura linguística utilizada pelo garoto.
- C) Suporte textual utilizado para o recado dado.
- D) Denominação do gênero textual na “fala” do garoto.

**Questão 27**

A aranha passa a vida  
tecendo cortinados  
com o fio que fia  
de seu cuspe privado.

Jamais para velar-se:  
e por isso são ralos.  
Para enredar os outros  
é que usa os enredados.

(*João Cabral de Melo Neto.*)

**Em relação à métrica dos versos anteriores observa-se que de acordo com a contagem das sílabas poéticas é possível afirmar que; marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

- ( ) Em todos os versos, a sílaba final não é contada.  
( ) Em todos os versos, a última palavra é paroxítona.  
( ) O número de sílabas poéticas nem sempre está relacionado a questões de tonicidade.

**A sequência está correta em**

- A) V, V, F.  
B) F, F, V.  
C) F, V, F.  
D) V, V, V.

**Questão 28**

Se eu te pudesse dizer  
o que nunca te direi,  
tu terias que entender  
aquilo que nem eu sei.

**O conjunto de versos de Fernando Pessoa, destacados anteriormente, pode ser considerado (de acordo com a estrofação empregada):**

- A) Uma estrofe pouco utilizada na cultura luso-brasileira.  
B) Exemplo de uma produção poética complexa e elaborada.  
C) Constituição de formato poético usado por todo poeta para iniciar-se nos padrões da poesia mais culta.  
D) Versátil, já que sua circulação ocorre em ambientes distintos de produção, tanto a popular quanto a culta.

**Questão 29**

**O fichamento de leitura**

Dentre os diversos tipos de fichas e fichamentos, o mais imprescindível deles é o de leitura. Na verdade, todo estudante deveria manter suas fichas (ou documentação de leitura) em dia e atualizadas. [...]

O fichamento é uma técnica de estudo e ferramenta imprescindível de todo pesquisador. Seu nome nos remete para o modo artesanal através do qual a técnica se desenvolveu: da prática de registro de informações em fichas, objetivando a sistematização e a reflexão do conhecimento.

Hoje, com o auxílio da informática, temos ao alcance programas de bancos de dados que permitem esse trabalho e praticamente eliminam o papel no processo de sua formulação. Todas as informações são registradas em fichas digitais. Mas ainda assim, constituem-se fichas e fichamentos...

Uma boa ficha de leitura (independentemente do suporte, digital ou analógico) serve para sistematizar o conteúdo essencial de uma obra, bem como articulá-lo com nossa reflexão pessoal.

Com sua experiência de pesquisador e escritor, Umberto Eco (1983, p. 96-111) propõe que uma ficha de leitura contenha alguns elementos [...]. Os componentes principais são:

\* Indicações bibliográficas da obra que está sendo fichada.  
\* Informações sobre o autor (quando não o conhecemos e necessitamos deste suporte).

\* Citações literais de trechos mais importantes da obra (usando aspas nas transcrições).

\* Comentários pessoais (quando fizermos nossas observações, é importante deixar claro seu caráter pessoal, diferenciando-as por cores ou usando colchetes para tudo aquilo que for opinião nossa e não do autor).

Com a prática sistemática do fichamento certamente iremos fazer adaptações pessoais, incorporaremos outros elementos e nuances particulares ao trabalho. [...]

(*GONÇALVES, J. A. T. Blog Metodologia da Pesquisa. Disponível em: <http://metodologiadapesquisa.blogspot.com.br/2005/05/o-fichamento-de-leitura.html>*)

**De acordo com as características textuais observadas, pode-se afirmar que:**

- A) As ações mencionadas no texto demonstram, a partir de exemplos, o funcionamento do gênero textual “fichamento de leitura”.  
B) O texto apresenta-se a partir de uma abordagem que permite uma única e específica interpretação do assunto “fichamento de leitura”.  
C) O texto “O fichamento de leitura” trata-se de avaliação crítica da relevância do gênero textual “ficha de leitura”, apresentando linguagem acessível e objetiva.  
D) Por expressar o ponto de vista do enunciador acerca da importância do fichamento da leitura, o texto apresenta, predominantemente, características inerentes ao artigo de opinião.

**Questão 30**

**Poema dos olhos da amada**

(*Rio de Janeiro, 1959 – Vinicius de Moraes, Paulo Soledade.*)

*Ó minha amada  
Que olhos os teus*

*São cais noturnos  
Cheios de adeus  
São docas mansas  
Trilhando luzes  
Que brilham longe  
Longe nos breus...  
[...]*

**Considerando as convenções sonoras que caracterizam o poema, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

- ( ) O ritmo do verso é diferente do ritmo lógico.  
( ) As pausas, no poema, formam unidades musicais.  
( ) Qualquer aspecto gramatical deve ser dispensado em relação à análise da versificação do poema.  
( ) A métrica do poema é construída de acordo com a marcação feita pelos sinais de pontuação em cada estrofe.

**A sequência está correta em**

- A) V, V, F, F.  
B) F, F, V, V.  
C) V, F, V, F.  
D) F, V, V, F.

Texto para responder às questões de 31 a 40.

**O professor de língua portuguesa: modos de ensinar e de apre(e)nder**

O tema é paradoxalmente árido e fértil: a sua aridez decorre do desgaste que a sociedade inflige ao professor com a superexposição, geralmente negativa, em todos os setores; a fertilidade vem da perseverança que os mestres realmente apaixonados pelo que fazem, conferem à sua atividade, não se desmotivando nunca, abertos à renovação, sempre prontos a considerar possibilidades que facilitem e/ou aperfeiçoem seu ofício. [...]

Não abordaremos aqui conteúdos, porque já são exaustivamente contemplados, mas a postura, segundo nossa concepção, do professor de Língua Portuguesa. De como o percebemos. Da sua representação.

Não há a menor dúvida de que o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa são considerados difíceis e enfadonhos. Não se trata de dourar a pílula, dizer que há fórmulas infalíveis de se chegar ao aluno, com aprovação e receptividade tais, que nos esperarão nas salas, ansiosos, motivados e prontos para aulas magníficas e inesquecíveis.

Por uma série de circunstâncias, não existe esse contexto, pelo menos em termos tão otimistas, infelizmente, para todos nós, professores de Língua Portuguesa.

Quando falamos a respeito de ensino, não o fazemos com distanciamento. Somos (sempre seremos), por efetiva prática, professora de Educação Infantil (antigo Primário), Fundamental e Médio, durante anos (aposentando-nos no Município com tempo integral, dando aulas), estando atualmente no Ensino Superior com docência e pesquisa.

[...]

Voltando à questão central, qual deve ser realmente o perfil do professor de Língua Portuguesa?

Primeiramente conscientizar-se de que professor de Língua Portuguesa não é só ser professor de Gramática. É ser polivalente. Por tal, entenda-se, relacionar-se bem com Leitura, Literatura, Filologia, Filosofia, Antropologia, Sociologia, História, Geografia porque efetivamente uma língua viva se funda em tudo isso, é denominador comum, é fator de unidade, polariza, congrega, instiga, enfim, é agente de cultura.

[...]

A Língua Portuguesa está presente em tudo: dentro e fora da instituição escolar. Ela é o código maior de comunicação, o mais fácil, o mais à mão. Há de ser enriquecida diuturnamente.

Voltando para a Gramática, para não dizer que não falei de flores (gramaticais ou verbais), torna-se claro que o professor de Língua Portuguesa precisa ensinar gramática. Então, acaba o encanto da globalização linguística? Respondemos que não, porque o professor não se limitará a reproduzir “gramatiquices”, regras e exceções, conceitos passados como verdades absolutas, nomenclaturas isentas de críticas, séries de exercícios monótonos e repetitivos.

[...]

A figura do professor que, então, transmitirá a tal gramática é essencial, não acessória, as luzes concentrando-se nele, brilhando sempre intensamente, lembrando um farol no meio da escuridão.

Antes de mais nada, não será um acomodado, abrindo a Gramática e lendo conceitos ou usando o livro didático como muleta e não complemento. [...]

Deve ser crítico e fazer com que seus alunos (com as adequações compatíveis ao nível) exerçam o sentido da crítica, conhecendo teorias diversas, sem medo de ser avançado (ousado) demais ou tradicional (antigo, ultrapassado), lembrando-se de que como usuário da língua (para comunicar-se simplesmente ou fazer uso de sua função expressiva, estética), ele tem direitos e deveres, não sendo indiferente, alheio, neutro. [...]

Para nós, assim deve ser o professor de Língua Portuguesa: não limitado ou escravo de livros ou teorias, mas anfitrião à vida, comprometido tanto com a tradição quanto com a modernidade, evoluindo sem temer o novo, fiel à sua consciência sempre e preocupado em dar e fazer o melhor.

[...]

(PEREIRA, Maria Teresa Gonçalves. Fragmento adaptado. O professor de língua portuguesa: modos de ensinar e de apre(e)nder.)

**Questão 31**

Considerando os conhecimentos acerca dos fonemas e letras pode-se afirmar que está correta a indicação feita referente ao termo destacado em: “**Não abordaremos aqui conteúdos, porque já são exaustivamente contemplados, mas a postura, segundo nossa concepção, do professor de Língua Portuguesa.**”

- A) aqui: 4 letras / 2 fonemas
- B) porque: 6 letras / 5 fonemas
- C) conteúdos: 8 letras / 8 fonemas
- D) exaustivamente: 14 letras / 15 fonemas

**Questão 32**

Em relação à acentuação gráfica das palavras e aspectos relacionados à justificativa para emprego do acento, está correta a indicação feita em:

- A) Hiatos: médio; história; gramática.
- B) Oxítonas: transmitirá; limitará; será.
- C) Paroxítonas: dúvida; linguística; prática.
- D) Proparoxítonas: primário; inesquecíveis; críticas.

**Questão 33**

No primeiro parágrafo do texto é possível observar efeitos de sentido que indicam relações de:

- A) Extensão e focalização.
- B) Afirmação e temporalidade.
- C) Temporalidade e focalização.
- D) Enquadramento e frequência.

**Questão 34**

O trecho “**Não há a menor dúvida de que o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa são considerados difíceis e enfadonhos.**” (3º§) apresenta uma possível reescrita considerando-se a correção gramatical e semântica em:

- A) Não há a menor dúvida: o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa são considerados difíceis e enfadonhos.
- B) O ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa, são considerados difíceis e enfadonhos, não há menor dúvida.
- C) Não há, a menor dúvida, o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa é considerada dificilmente enfadonha.
- D) Não há qualquer dúvida de que o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa são difíceis e enfadonhos, assim consideram-no.

**Questão 35**

Em “*Não abordaremos aqui conteúdos, porque já são exaustivamente contemplados, mas a postura, segundo a nossa concepção, do professor de Língua Portuguesa.*”, pode-se afirmar que o trecho destacado reflete:

- I. Exemplo de estruturação de ordem indireta, frequente sintaticamente.
- II. Existência sintática de termo da oração indicado pela flexão verbal.
- III. Estratégia de enunciação adequada e característica do texto apresentado.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) II e III.

**Questão 36**

Após o trecho “*O tema é paradoxalmente árido e fértil*” (1º§), o sinal de dois pontos foi utilizado para introduzir:

- A) Explicação acerca de referentes já introduzidos no texto.
- B) Argumentação que reflete posicionamento diferente daquele defendido pela articulista.
- C) Fatos objetivos que comprovam características citadas anteriormente como “árido e fértil”.
- D) Conceitos que definem “árido” e “fértil” de forma generalizada contribuindo assim para a introdução do assunto.

**Questão 37**

Em “*Não se trata de dourar a pílula [...]*” (3º§), a articulista mostra-se, principalmente:

- A) Realista.
- B) Otimista.
- C) Perspicaz.
- D) Cautelosa.

**Questão 38**

De acordo com as características estruturais e conteúdo, pode-se afirmar que o texto, principalmente:

- A) Estabelece crítica acerca de obra amplamente divulgada.
- B) Divulga novos conhecimentos de interesse da sociedade em geral.
- C) Denuncia práticas de ensino incoerentes de acordo com o ponto de vista da articuladora.
- D) Expõe reflexões e posicionamentos sobre aspectos do ensino da língua discutindo questões relevantes acerca do assunto tratado.

**Questão 39**

Em “*Respondemos que não porque o professor não se limitava a reproduzir [...]*” (9º§), o termo destacado pode ser substituído, sem alteração semântica, por:

- A) então
- B) contudo
- C) visto que
- D) consoante

**Questão 40**

**Pra não dizer que não falei das flores**

(Geraldo Vandré.)

Caminhando e cantando  
E seguindo a canção  
Somos todos iguais  
Braços dados ou não  
Nas escolas, nas ruas  
Campos, construções  
Caminhando e cantando  
E seguindo a canção

Vem, vamos embora  
Que esperar não é saber  
Quem sabe faz a hora  
Não espera acontecer

Vem, vamos embora  
Que esperar não é saber  
Quem sabe faz a hora  
Não espera acontecer

Pelos campos há fome  
Em grandes plantações  
Pelas ruas marchando  
Indecisos cordões  
Ainda fazem da flor  
Seu mais forte refrão  
E acreditam nas flores  
Vencendo o canhão

Vem, vamos embora  
Que esperar não é saber  
Quem sabe faz a hora  
Não espera acontecer

Vem, vamos embora  
Que esperar não é saber  
Quem sabe faz a hora  
Não espera acontecer

Há soldados armados  
Amados ou não  
Quase todos perdidos  
De armas na mão  
Nos quartéis lhes ensinam  
Uma antiga lição  
De morrer pela pátria  
E viver sem razão  
[...]

(Musixmatch. Compositores: Dias Geraldo Pedrosa De Araujo. Letra de Pra não dizer que não falei das flores © Editora E Imp Musical Fermata Do Brasil, Universal Music Publishing Ltda.)

Considerando o texto anterior, pode-se afirmar que a articulista do texto “*O professor de língua portuguesa: modos de ensinar e de apre(nder)*” utiliza:

- A) O recurso linguístico denominado paráfrase para compor o texto apresentado.
- B) Uma citação objetivando aumentar o nível de formalidade da linguagem utilizada.
- C) Um enunciado de outro texto para compor um novo discurso em um novo contexto.
- D) Recurso linguístico que produz ironia em relação à ideia expressa no texto “*Pra não dizer que não falei das flores*”.



**ATENÇÃO**



**NÃO É PERMITIDA** a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.  
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.





